TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA,SEXTA-FEIRA 29 DE JANEIRO DE 2016 ANO XVI - Nº 2.568 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Políticos prometem lutar para salvar a Lagoa Salgada

LANA MATTOS

Situada às margens do mais novo pólo de desenvolvimento feirense, a Nóide Cerqueira, a lagoa vem sendo permanentemente degradada. Na terceira reportagem desta série nós mostramos a opinião de nossos políticos sobre sua recuperação e que medidas eles estão propondo para que ela seja salva dos invasores.

3

Feira Violenta

O ranking de uma ONG mexicana colocou Feira de Santana entre as 30 mais violentas do mundo. A Polícia garante que os dados estão melhorando.

2

Manifesto encomendado

César Oliveira

4 e 5

Feira de Santana 'rankeada'

Os 286 homicídios registrados no ano passado nas cidades com população igual ou superior a 300 mil habitantes, colocaram Feira de Santana na nada honrosa 27ª posição entre os 50 municípios mais violentos do planeta. O ranking foi divulgada pela ONG mexicana Conselho Cidadão para a Segurança Pública e a Justiça Penal. A bem da verdade, não se sabe exatamente por que há anos o nome de Feira não consta na lista, levando-se em consideração esta relação, visto que a quantidade de assassinatos é assustadora.

A relação entre grupos de cem mil moradores e a quantidade de cidadãos vitimados pela violência letal intencional dá a exata dimensão de como andam os índices de violência em Feira. Em 2015, 46,6 moradores do município, a cada grupo de cem mil, morreram depois de baleados, esfaqueados ou sofreram agressões outras.

Se somados latrocínios e auto de resistência (morte em confronto com a polícia) esta relação passa de 50 mortes. São números que mostram que na Princesa do Sertão o índice da violência letal é quase duas vezes maior do que o registrado no Brasil em 2014, que chega a 29/100.000 e oito vezes maior do que o registrado no mundo: 6,2/100.000.

Nesta semana o estado de São Paulo divulgou que esta relação no ano passado foi de 8,7, pouco abaixo do definido com aceitável – se é que existe aceitação neste caso - pela Organização das Nações Unidas, que é de dez para cada grupo de cem mil.

O coronel Adelmário Xavier, comandante do CPRL (Comando de Policiamento Regional Leste), responsável pelo policiamento em cem municípios, contesta as informações da ONG mexicana, mas preferiu não comentá-los, argumentando que o governador Rui Costa tinha falado sobre a estatística. Apresenta números que mostram que em Feira de Santana os assassinatos estão caindo nos últimos anos.

De acordo com ele, a taxa média diária de homicídio em Feira em 2012, quando assumiu o comando, era de 1,8 - uma pessoa era assassinada a cada três dias, e que hoje é de 0,8. E comparando janeiro deste ano com o de 2015, até o dia 25, a redução foi de 7,7%, no município. "Estamos reduzindo ainda mais". No estado, a queda, neste período, foi de 5%.

Adelmário Xavier comentou que a queda registrada nos últimos anos está relacionada às operações realizadas nas áreas consideradas críticas, conscientização da tropa com relação à segurança pública e intensificações das operações. A presença da polícia, em rondas, é fator de redução da violência. E as viaturas são vistas constantemente pelas ruas da cidade e as blitzen intimidam quem tem a intenção de praticar crime contra a vida – e outras modalidades, também.

A cidade também ganhou duas bases comunitárias de segurança, instaladas no George Américo e na Rua Nova, bairros onde os índices de assassinatos se destacavam e que encabeçavam as listas dos mais violentos. No ano passado, as mortes intencionais foram reduzidas à metade na Rua Nova, de 14 para sete, quando comparado a 2014.

O secretário de Prevenção à Violência, Mauro Moraes, disse que é necessário que se conheça a metodologia usada pela ONG para chegar a estes números, porque o número de mortes intencionais no município vem caindo nos últimos anos, resultado do trabalho realizado pelas forças de segurança. Entretanto classifica a realidade como cruel. "O fato é que existe uma ligação dos assassinatos com a prática de outros crimes, como tráfico de drogas e roubos".

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Recuperação da Lagoa Salgada e poder público: o que dizem nossos representantes

FOTOS: LANA MATTOS

Até pasto é sobreposto à área da lagoa

A Lagoa Salgada vista da Nóide

LANA MATTOS

Embora, aos olhos dos menos esperançosos possa parecer impossível a revitalização da Lagoa Salgada, já que grande parte dela está aterrada e mal se possa ver água, profissionais da área ambiental garantem o contrário.

O engenheiro agrônomo da Associação Ecológica Buriti (AEB), Pedro Paulo Ferreira da Silva defende que poderia ser instalado um parque ecoturístico em torno do manancial, o que garantiria o respeito à sua Área de Preservação Permanente (APP), prevista no Código Florestal, Lei nº12.651/12. Os benefícios seriam muitos em termos de qualidade de vida e ambiental, como lazer, regulação do clima, manutenção da biodiversidade e controle de poluição atmosférica.

Na reportagem anterior desta série sobre a Lagoa Salgada (Edição 2.562, de 4/12/2015), a Tribuna entrevistou Sandra Medeiros, professora da Uefs, que é doutora em arquitetura e urbanismo, com pesquisa ligada às lagoas da cidade. Ela assegura que a Salgada "pode e deve ser recuperada. Para tanto, serão necessários investimentos para desocupação das áreas invadidas, implantação de infraestrutura básica, evitando que despejos sejam lançados nela. E, recuperação e proteção das nascentes em seu entorno".

A Tribuna realizou uma enquete com nossos representantes do poder legislativo, nas esferas municipal, estadual e federal, para checar seu interesse no tema e saber se têm alguma proposta para salvar a lagoa.

Como presidente da Câmara de Vereadores, Ronny Miranda (PSDB) declarou que "será objeto dos meus primeiros pronunciamentos não somente a cobrança da preservação da Lagoa Salgada como também de outras em situação de riscos", já que as leis municipais "dão cobertura para atender a preservação das lagoas e nascentes", lembra.

Alberto Nery (PT) disse que "não é de competência da Comissão de Obras, Urbanismo, Infraestrutura e Meio Ambiente da Câmara", a qual preside, "elaborar projetos técnicos ambientais, porque estes devem ser desenvolvidos por profissionais da área com qualificação para este fim", mas que a Comissão tem cobrado que os órgãos competentes façam sua parte. Entretanto, ele conta que já apresentou projetos ambientais, mas que não foram aprovadas na Casa, cuja maioria é da oposição. O vereador afirma conhecer o "trabalho brilhante de estudo e pesquisa desenvolvido pela Uefs, justamente por que é feito por técnicos qualificados. E, se já existir um projeto, vamos buscá-lo e lutar para que quem tem o poder de executá-lo, possa fazer, desde que justificada a sua viabilidade".

Os deputados estaduais de Feira possuem dizeres bem distintos sobre o tema.

Targino Machado (DEM) afirma que diversas de suas emendas parlamentares no último ano foram "no sentido de assegurar a preservação e recuperação dos mananciais, contemplando todas as lagoas do município", mas que "infelizmente, o governo do estado não tem aprovado nenhuma emenda parlamentar que não seja de autoria dos deputados da bancada da situação".

Carlos Geilson (PSDB) disse que "projetos dessa grandeza devem ser de iniciativa do governo estadual", já que exigem investimentos muito altos, "que os deputados estaduais não têm dotação orçamentária suficiente para sugerir sequer através de emenda parlamentar. A obra da Lagoa Grande, por exemplo, que está em fase de conclusão, exigiu um investimento total de R$ 65 milhões", acrescenta.

O pastor José de Arimateia (PRB) explicou que no orçamento aprovado o ano passado para 2016 "eu coloquei para o município de Feira na área de saúde e educação, mas específico para o meio ambiente, não". Mas se comprometeu com a causa: "Esse ano eu vou colocar para a revitalização dessa lagoa, independente dos demais deputados".

O único deputado federal que representa a cidade, Antônio Lázaro Silva, o Irmão Lázaro (PSC), acredita que devem ser intensificadas as fiscalizações e punições para os crimes ambientais. Ele conta que está buscando saber melhor por que a Caixa Econômica Federal reprovou, ano passado, o financiamento do projeto da prefeitura em parceria com a Uefs, que faria parques em torno de oito lagoas da cidade, dentre elas a Salgada, e afirma estar "aberto a ajudar no que for preciso, deixando bem claro que precisamos da ajuda de nossos amigos feirenses para não destruir aquilo que Deus nos dá".

Depois da Grande é a vez da Salgada, promete Zé Neto

De todos os políticos entrevistados, Zé Neto (PT) é o que parece ter uma proposta mais consistente. Lembrando que "Feira nasceu das lagoas", ele promete que "depois da recuperação da Lagoa Grande, nós deveremos, de forma incessante, buscar o máximo de investimentos de recuperação, não só da Lagoa Salgada, mas também para fazer com que o debate sobre as outras lagoas da cidade seja intensificado".

O deputado estadual afirma que convidará para uma reunião, depois do Carnaval, algumas representações da cidade: responsáveis pelo debate ambiental e urbanistas, intelectuais, a imprensa, "inclusive o César Oliveira, que é o diretor do jornal [Tribuna]", com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), para discutir "os estudos preliminares que já temos sobre as lagoas aqui da cidade", a fim de agregar forças do município e estado e trazer para a pauta "a construção do parque de preservação Lagoa Salgada".

Pequenos passos

E já se vê uma "luz-no-fim-do-túnel", ou melhor, um pouco de água e esperança na Lagoa Salgada, a maior de Feira de Santana, com mais de 100 hectares: A partir da construção da Avenida Nóide Cerqueira, em agosto de 2014, a água da chuva passou a ser drenada para a lagoa. Mas a grande quantidade de entulhos e construções irregulares impedem que a gigante apareça.

Além disso, mesmo com o projeto dos oito parques reprovado, a prefeitura contratou, em outubro, a empresa Eisat Imagens de Satélite para fazer fotos via satélite da cidade, a partir das quais será possível delimitar a extensão das lagoas, a fim de demarca-las e protegê-las. Conforme o secretário municipal de meio ambiente, Roberto Tourinho, essas imagens já estão sendo avaliadas pelos técnicos da Secretaria de Planejamento (Seplan) e da Uefs, para verificar se estão dentro das especificações solicitadas. Tourinho relata ainda que "estamos buscando um projeto de demarcação da APP da Lagoa Salgada, junto à Secretaria de Planejamento".

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Manifesto de encomenda

O manifesto dos 104 advogados criminalistas contra o Sérgio Moro é um atentado a democracia. Ainda mais grave porque executado por homens com formação intelectual privilegiada e que se dispuseram a fazer isto não por iniciativa ética, mas atendendo a uma empreiteira, Odebrecht, que redigiu e pagou a publicação. A empreiteira publicar qualquer artigo e quantos quiser em sua defesa é absolutamente legítimo, mas fazer isto escondendo sua assinatura e criação é golpe, já que muitos dos advogados têm clientes entre os acusados da Lava Jato. É tentativa de manipulação judicial disfarçada de preocupação democrática. A iniciativa tem a liderança pública do Kakay, sempre com seu ar canastrão, e famoso no tempo da justiça protelatória, da presunção da inocência, que tornava os processos intermináveis e os corruptos inatingíveis. Em verdade, em seu currículo, não consta nenhuma iniciativa em prol da justiça nacional, nem da sociedade. Seria anormal, esta sua preocupação tardia com a ética dos processos. O que esta acontecendo, em verdade, é uma combinação de desespero com retração do mercado. Os Tribunais Superiores revogaram menos de 4% das decisões de Sérgio Moro e os advogados não encontram argumentos jurídicos para invalidarem suas decisões. Ou seja, estes advogados já não estão valendo os honorários que cobram e o mercado deve ficar mais restrito. São advogados e réus que não compreendem que há mudanças na Justiça brasileira, ainda que lentas e pontuais e, só lhes resta, a tentativa de campanhas públicas tentando desvalorizar a operação. Por outro lado, longos meses de cadeia de Marcelo Odebrecht e as perspectivas de uma longa pena, já devem estar causando desespero em sua equipe, mas a tentativa saiu pela culatra. O jogo foi desvendado e Sergio Moro segue firme em sua missão. O "retrocesso de vários séculos" que eles apontam no Manifesto encomendado não advêm das ações penais atuais, mas de advogados que tentam usar a população para inocentar criminosos e fazer chicana da Justiça. Ocuparão o rodapé da história como autores de um dos mais vergonhosos atos da advocacia brasileira.

ACM Neto

A recuperação do Rio Vermelho e requalificação da orla são mais um tento que o prefeito marca em Salvador. A recuperação da auto-estima da cidade é parte importante do imaginário de ser baiano.

Rui Costa

Mais austero que Wagner, o governador segue tocando o Metro e algumas novas avenidas em Salvador. Ao que parece, é uma saudável competição para a capital, mas é bom não esquecer o interior.

Alagamentos

O Secretário Pinheiro disse que o alagamento em certo bairro de Feira era porque havia sido feito construções dentro do canal de drenagem. Considerando que ele está no poder há 16 anos e, certamente, cotado para 20, se Ronaldo for reeleito, e o problema persiste, é inacreditável. Talvez, seja o caso de exigirmos de São Pedro o cancelamento das chuvas.

Triplex

Collor caiu porque descobriu-se uma insignificante Fiat Elba no seu patrimônio. Agora, a Lava Jato, investiga o apartamento de Lula, no Guarujá, um Triplex reformado pela OAS, por R$777 mil reais, cozinha Kitchen comprada pela empreiteira, elevador privativo e outras mordomias mais. Dona Marisa e os filhos visitaram o apartamento mais de uma vez. Lula e Marisa primeiro negaram que tinham o imóvel, depois disseram que tinha uma cota da falida Bancoop, que nunca foram ao apartamento, embora agora se saiba que foram sendo recebido com flores. Enfim, há uma tentativa de ocultar patrimônio, bem clara. Não bastasse isso o apartamento vizinho é de uma laranja do Vaccari, o tesoureiro do PT, preso. E, ainda há o sítio em Atibaia, também reformado pela construtora. Com certeza há muito mais que o um automóvel no enriquecimento de Lula.

Economia

Os índices econômicos seguem aterradores. Aumento da inflação, desemprego em 6,8%, fechamento de empresas, PIB negativo, redução do comércio varejista, enfim, um governo sem a menor capacidade gerencial, sem autoridade, sem credibilidade internacional, que vive apenas de adiar sua queda dia a dia, sem apresentar direções e rumos. O país segue sua trajetória de condenação e mediocridade enquanto a presidente, completamente destroçada, segue fugindo do cenário internacional (mais uma vez não foi a Davos) e emitindo as convulsas falas de suas entrevistas, que chegam a ser patéticas. O Brasil merece mais respeito.

Wagner

Evidente que o protagonismo do ex-governador baiano o colocou na alça de mira, e o levou a receber tiros que solaparam sua possível candidatura presidencial. Wagner, cada vez mais, tem mistérios para explicar.

Por um Hospital Universitário para a UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Meio Ambiente

A Tribuna Feirense publica nesta edição a terceira de uma excelente série de reportagens feita repórter Lana Mattos sobre a lagoa Salgada. A questão ambiental não é mais significativa apenas para uma parcela da população, os ecologistas, mas passou a interessar a todos, diante da escassez de água e do abastecimento deficiente. Feira nunca teve uma política de preservação que estivesse à altura do seu potencial, com a diversidade de lagoas que existiam. Muitas foram soterradas, loteadas, com a indiferença do poder público. Mais recentemente o governo municipal criou o Parque do Geladinho, o parque da Cidade, mas ainda longe de uma política incisiva que conserve o Meio Ambiente, visto que invasões e aterramentos de canais seguem acontecendo. A lagoa Grande, uma excelente iniciativa do governo do estado, capitaneado pelo deputado Zé Neto, descortinou um cenário de beleza nunca antes imaginado pelo feirense e por visitantes. O parque já atrai pessoas para fazer atividades mesmo antes de concluído. Agora, a Prefeitura pode regulamentar o perfil de construções em seu entorno e teremos uma magnífica área de lazer, e, futuramente, comércio, preservação de recurso hídrico, circulação do ar, redução de temperatura ambiental.

O mesmo impacto pode ser obtido na lagoa Salgada, embora suas águas tenham sido drenadas por poços e indústrias, terrenos ocupados por imobiliárias, na busca insaciada por lucros, e outras agressões. Especialistas ouvidos pela Tribuna afirmam que ela ainda pode ser preservada e nossos políticos, apesar de discursos menos incisivos do que deveríamos ouvir, mostram-se comprometidos com o tema e dispostos a agirem. O Secretário de Meio Ambiente, Tourinho, após árdua demora, conseguiu um importante avanço com a contratação da empresa para fazer o registro aéreo dos limites da lagoa e o deputado Zé Neto já promete agendar uma reunião técnica para depois do carnaval. Estamos avançando. Cabe a nós feirenses continuarmos cobrando resultados e ações do executivo municipal e estadual, da Casa da Cidadania e dos nossos representantes no legislativo. A Tribuna Feirense continuará vigilante e fazendo seu papel.

Se gritar

Centralina, Minas Gerais, com 10 mil habitantes e localizada a 669 quilômetros de Belo Horizonte, está vivendo uma situação inédita: todos os nove vereadores foram presos preventivamente suspeitos de corrupção por fraude em notas fiscais de viagens que não fizeram. Se a moda pega.

Consulado prestativo

A crítica ao serviço público brasileiro tornou-se uma universalidade, por isto, uma experiência positiva torna-se uma regalia, uma grata surpresa que merece reconhecimento para que não vivamos eternamente presos às mas notícias. Em viagem a Cartagena, Colômbia, minha filha perdeu o RG, o documento com o qual havia ingressado naquele país. Procuramos o Consulado e fomos atendidos pela Chefe do Setor Consular, Patrícia Leite, da Embaixada do Brasil, em Bogotá. Aí, veio a surpresa. Inicialmente por telefone e whats-app, de Cartagena, enviamos todos os documentos da família, que tínhamos, e mais o ticket da Migração Colombiana, a queixa policial, e ela nos atendeu de forma extremamente prestativa, facilitadora, transmitindo boa vontade, disponibilidade, resolutividade, e, ouso dizer, afeto, no trato. Marcou de nos levar a ARB- Autorização de Retorno ao Brasil, no aeroporto de Bogotá, visto que nossa conexão era muito próxima, e mesmo quando nosso vôo atrasou enormemente ao chegarmos ao aeroporto ela já estava nos esperando. Nenhum valor foi cobrado. Após a entrega, e sempre de forma muito educada, fez questão de manter o contato comigo até que chegamos ao Brasil. O nome dela é Patrícia Soares Leite. O seu cargo é Chefe do Setor Consular. A função real é a de oásis do serviço público.

@cesaroliveira10

@Vigilância Sanitária ameaça interditar cérebro do Ministro da Saúde por ser área com risco de emissão de novos pensamentos

@A verdade é que Lula era da cozinha da Odebrecht e a Odebrecht era da cozinha de Lula

@Sempre que a gente acha que o PMDB não pode piorar ele surpreende o baixo mundo e revela o Picianni!

@Por respeito ao Bombeiro que morreu afogado após salvar duas pessoas solicitemos ao Bial que pare de chamar aquelas bestas do BBB de heróis

@Sertanejo universitário é jubilado por insuficiência de conteúdo e deve recomeçar no ciclo primário

@Ter Aécio Neves como líder da oposição é marchar para o cadafalso achando que vai ser libertado pelo carrasco arrependido

@Collor e Renan serem de Alagoas só pode ser uma vingança do Diabo pelas belezas naturais que Deus deu ao estado.

@Dilma tem vazio mental, densidade intelectual rarefeita e capacidade administrativa abstrata!

@Não tenho tempo para perder tempo com o tempo que o PT gasta destruindo o tempo que tenho

@Mais fácil um camelo passar em um buraco de agulha que o processo de um político caminhar no Supremo

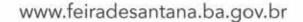
@No Brasil o único regime político que agregaria todos os políticos é o regime fechado.

@Só não digo que o politicamente correto é uma merda, porque não é politicamente correto acusar o politicamente correto de ser uma merda.

@As mulheres ainda sentirão falta de uma cantada na rua. Pelo menos as normais.

@As trombetas do apocalipse:das 100 músicas mais tocadas nas rádios em 2015, 74 são sertanejas.

@Ser moderno é cult; ser metido a moderninho é shit

@Crise acelera e Mr Catra, com 32 filhos, reage com vasectomia!

André Pomponet

Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Recordação de um olho d'água do Sobradinho

Vá lá que, com a idade e o passar do tempo, a mente costuma adoçar o passado, arredondá-lo, aparar suas arestas, emprestar-lhe um ar mais favorável. Esse exercício de reedição do pretérito, impregnado de subjetividade, costuma ser pouco honesto: esquecemos os pequenos e os grandes aborrecimentos, tangendo os inconvenientes para os escaninhos do cérebro, de onde raramente permitimos que emerjam.

Aquilo que foi bom, por sua vez, a princípio é exaltado, tratado com terna candura pela mente naquele curto intervalo de tempo posterior. Depois, à medida que o tempo amplia as lacunas na memória, nos dedicamos ao frenético esforço de reelaboração do pretérito, atribuindo-lhe cores mais vivas e mais favoráveis, recompondo o que foi esquecido, ampliando aspectos agradáveis, embriagando-o com o espírito saudosista do presente.

Noutras palavras, reeditamos o passado conforme nossa perspectiva presente. Evidentemente, no fantasioso universo mental, costumamos recorrer às versões que nos sejam mais favoráveis: o que é ruim, vai para aqueles escaninhos mencionados acima, dos quais só ressurgem quando avivados por terceiros. Essencialmente narcísico, esse exercício é algo mais profundo que vitaminar a própria autoestima: é matéria-prima para a construção da nossa identidade e, até, recurso para assegurar a própria existência.

Esse exercício já foi mais indispensável no passado: hoje, a partir da disseminação avassaladora das redes sociais, já estamos mais próximos de editar o próprio presente. Basta, para tanto, uma conta numa rede social e um equipamento eletrônico sempre à mão, para registrar a torrente incessante de momentos agradáveis: o prato colorido no restaurante fino, o final de semana na praia, as férias nalgum país estrangeiro, a confraternização com os amigos, os gestos cotidianos e cativantes das crianças e a graça dos animais domésticos.

Filosofia

Essas possibilidades, todavia, são privilégios das gerações recentes: os jovens do passado, aqueles que chegaram à era da Internet já inteiramente imersos na vida adulta, dispõem de poucos – para não dizer nenhum – recursos do gênero. Daí tome aquele exercício de repaginação do passado, sem a opção curtir, sem efeitos especiais nas fotografias – sobretudo as afamadas selfies – e, também, sem a ansiedade e a expectativa pelos comentários.

O passado, conforme já dito, é coisa que habita o universo da subjetividade; não raramente, flerta com o imponderável, o inverossímil, o fantástico. Disso resulta certa desconfiança sobre os cronistas de antanho: estarão sendo minimamente verídicos? Ou sentem que seu tempo passou e se vingam da juventude atual brandindo episódios agradáveis que essa jamais viverá? A resposta, logicamente, começa pela identificação de quem é o cronista.

Transitando pelo cabo etário da boa esperança – meia vida vivida – arrisco-me a buscar resposta na mediação filosófica: as épocas, necessariamente, são diferentes; aquilo que é diferente é, por natureza, difícil – ou impossível, no caso em questão – de ser comparado; virtudes e defeitos são observáveis em todas as épocas e dependem, fundamentalmente, do observador e da perspectiva a partir da qual observa; logo, não há muita consistência em comparações do gênero. Mas elas prosseguirão vida afora, em função da renitente vocação humana de repisar questões dessa natureza.

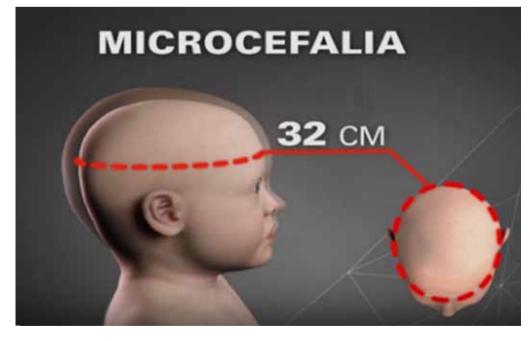
Olhos D'Água

Toda essa longa digressão foi para mencionar, no rodapé do artigo, os antigos olhos d'água da Feira de Santana. É que lembrei, dia desses, da minha infância ali na rua da Palma, no Sobradinho, nos anos 1980. Lá, no fim da rua, havia um olho d'água que me fascinava: o milagre da água brotando da terra espantou o menino que eu era à época, incapaz de explicar fenômeno tão fantástico. As sensações que aquela visão despertou permanecem, ainda hoje, muito vívidas.

Aquele olho d'água originava todo um ecossistema, com plantas, insetos, pássaros e pequenos anfíbios, como as rãs que coaxavam escandalosas na água deliciosamente fria. À época, tudo a uns duzentos metros de casa. As ruas eram mais silenciosas e o céu, mais estrelado: não havia tantos carros, nem a orgia das luzes urbanas era tão intensa. Talvez a infância fosse mais prazerosa que nos dias atuais.

Naquela época, todavia, não existia Internet, nem redes sociais, nem fóruns de discussão para catarses coletivas. Esse texto, que escorre fácil pelo teclado do computador, naqueles tempos seria extraído a fórceps de uma Olivetti qualquer. E, certamente não flanaria, vadio, em formato digital à procura de leitores escassos...

Microcefalia: governo socorre a quem deixou desamparado

Brasil já registrou 4.180 casos suspeitos de microcefalia desde o início da atual epidemia do vírus zika, . Desses casos, porém, 462 foram descartados. Diante do drama social que representa para estas famílias o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) informou que dará bolsas de um salário mínimo (R$ 880,00) para famílias de baixa renda que tenham bebês com esta condição. O dinheiro será pago apenas para famílias com renda per capita menor que R$ 220 e após a doença ser atestada por perícia do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os recursos sairão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que existe desde 2007, voltado para idosos sem aposentadoria e

pessoas com alguma deficiência . O valor será depositado em nome dos pais, responsável, ou a quem a Justiça indicar. Não foi informado quanto de recursos existe para este atendimento. A Casa Civil, por sua vez, informou que mulheres grávidas inscritas no Bolsa-Família irão receber repelentes de graça para prevenção de picadas do mosquito Aedes aegypti, O governo estipula que 9.100 gestantes estão cadastradas no programa de distribuição de renda e se estima em torno de 400 mil grávidas no Brasil.

Os ministros da Saúde, Marcelo Castro, e da Casa Civil, Jaques Wagner, se reuniram com representantes de empresas produtoras de repelentes contra o Aedes e acertaram os termos para produção e distribuição que deve começar já em fevereiro

Atualmente, a região Nordeste tem 86% das notificações, sendo que Pernambuco continua com o maior número de casos em avaliação (1.125). Os outros oito estados mais afetados são (497), Bahia (471), Ceará (218), Sergipe (172), Alagoas (158), Rio Grande do Norte (133), Rio de Janeiro (122) e Maranhão (119). Em Feira de Santana, já foram confirmados dois casos de microcefalia.

O governo lançou, recentemente, um plano de ação que está dividido em três eixos de ação: Mobilização e Combate ao Mosquito; Atendimento às Pessoas; e Desenvolvimento Tecnológico, Educação e Pesquisa. Essas medidas emergenciais serão colocadas em prática para intensificar as ações de combate ao mosquito. A doença vem se expandindo pela América e já foram detectados casos no exterior. Os Estados Unidos estão planejando várias ações e buscando cooperação internacional, inclusive com o Brasil, para o desenvolvimento de uma vacina.

O Ministro da Saúde, Marcelo Castro, antes de apresentar estas ações foi severamente criticado por " torcer que as mulheres pegassem vírus antes da gravidez" pois ficariam imunizadas e não precisariam de vacinas e dizer que o Brasil está perdendo a guerra contra o mosquito. A distribuição do salário de apoio é uma das medidas para tentar reduzir o impacto da doença.

Servidores receberão auxílio transporte em dinheiro, junto aos salários

Depois de se reunir com representantes de vários segmentos do funcionalismo público municipal, na manhã desta quinta-feira, 28, na Secretaria de Administração, o prefeito José Ronaldo de Carvalho, acatando antiga pauta da categoria, decidiu que, a partir de fevereiro, os valores correspondentes ao vale-transporte serão pagos em dinheiro (auxílio-transporte), juntamente aos salários.

O chefe do Executivo, entretanto, afirmou que os vales-transportes ainda serão mantidos, durante o mês de janeiro. De acordo com o secretário de Administração, João Marinho Gomes, para que os valores correspondentes aos vales-transportes passem a ser pagos em dinheiro "os servidores, através de suas secretarias, deverão solicitar o recadastramento, fornecendo as informações básicas, constantes de formulário padrão".

Decisão foi anunciada em reunião entre o prefeito e servidores

Participaram da reunião representantes da Associação dos Motoristas, Sindicato do Servidor Municipal, Associação dos Guardas de Trânsito, Associação dos Guardas Municipais, Associação de Endemias e Sindicato de Endemias.

Sindicalistas comemoram

"Nós achamos uma medida bastante justa, digna do servidor público, que há muitos anos sonha com este direito atrelado ao seu contracheque; e o prefeito, após nos ouvir, nos trouxe uma resposta positiva", ponderou Roberto Carvalho, presidente do Sindicato de Endemias.

Por sua vez, Edmundo da Paixão, vice-presidente da Associação da Guarda Municipal, ao também comemorar a iniciativa do governo, ressaltou que, ao atendê-los, " o prefeito José Ronaldo abriu um canal de comunicação importante com a categoria, o que é bom para ambas as partes", disse.

Barreiras cancela Carnaval por conta de chuva

A prefeitura de Barreiras (871 km de Salvador) cancelou o Carnaval da cidade, 'CarnaOeste', por conta da chuva que atinge a Bahia desde a semana passada. O objetivo é transferir o dinheiro da folia para as obras de infraestrutura que precisam ser feitas na cidade. O anúncio foi feito pelo prefeito Pâe Barbosa, nesta quinta-feira, 28.

A festa, que iria acontecer entre os dias 5 e 9 de fevereiro, teria show da Vingadora, Ju Moraes e Neto LX. O município informou que até o fim do dia todas atrações serão avisadas do cancelamento.

O município precisa de cerca de R$13 milhões para conter os prejuízos causados pela chuva. A instituição lembrou que esse valor pode aumentar, de acordo com a intensidade da chuva nos próximos dias. A captação de recursos será através do governo do estado e convênios.Além disso, foram anunciadas outras iniciativas durante reunião emergencial entre o prefeito e secretários municipais, na quarta-feira, 27. Dentre elas, a chegada de uma equipe da defesa civil, uma central telefônica para atendimento direto à população funcionando 24 horas, assistência social as famílias e locais para acolher os desabrigados.

As obras de infraestrutura já começaram nas ruas mais afetadas nesta quinta

Ficou definido, ainda, que os secretários devem reduzir sistematicamente as agendas burocráticas e dar absoluta prioridade ao levantamento dos problemas ocorridos pela chuva, ao atendimento da população atingida e execução de serviços emergenciais para garantir o escoamento de águas e melhorias pontuais nos bairros com maiores fragilidades.

As obras de infraestrutura já começaram nas ruas mais afetadas nesta quinta.

3ª Ciretran divulga lista da 1ª turma da Eptran

Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA) dará início ao curso gratuito para a primeira habilitação na Escola Pública de Trânsito (Eptran) de Feira de Santana no dia 22 de fevereiro de 2016. As aulas teóricas serão ministradas em salas do Sest Senat.

A escolha do local para realização das aulas de legislação de trânsito, como destaca o coordenador da 3ª Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) de Feira de Santana, Sílvio Dias, é fruto da parceria entre o Detran-BA e o Sest Senat no desenvolvimento de ações de educação e conscientização para o trânsito.

A primeira turma, como informa Dias, será composta por 120 alunos. Os candidatos selecionados para a Eptran de Feira de Santana já estão sendo convocados e deverão se apresentar à 3ª Ciretran, até o dia 03 de fevereiro, munidos de cópia e original dos seguintes documentos: RG, CPF, Comprovante de Residência, Carteira de Trabalho, Histórico Escolar do Ensino Fundamental na rede pública, Ensino Médio e/ou Ensino Superior (se cursados), Comprovante de Renda inferior ou igual a 01 (um) salário mínimo (se tiver) e 01 (uma) foto 3x4 (atual com branco ou azul).

A apresentação da documentação é indispensável para validação da inscrição. "Com base em alguns dados informados no ato da inscrição, alguns indivíduos foram previamente considerados inaptos. Mas, a estes também será dada a oportunidade de compareçam à unidade, à medida em que forem sendo convocados pela equipe da Escola Pública, para apresentarem os documentos e comprovarem que apresentam os requisitos exigidos pelo projeto", pontua o coordenador Sílvio Dias.

A lista completa dos inscritos também pode ser obtida no site http://www.escolapublica.detran.ba.gov.br. A 3ª Ciretran fica localizada na Rua A, Complexo Policial S/N, Conjunto Jomafa. Mais informações através do telefone (75) 3603-7731.

VAMOS SALVAR A LAGOA SALGADA ANTES QUE OS INVASORES A OCUPEM

Uma campanha da TRIBUNA FEIRENSE